

A crise econômica e os efeitos da operação Lava-Jato levam os operadores portuários a revisar suas perspectivas de faturamento, de movimentação de cargas e seus limites de cobertura contratados, o que naturalmente resulta em redução dos valores de seguro nesse segmento, que já sofre perdas com suspensão de investimentos. Esse cenário aumenta a concorrência em uma carteira que conta com praticamente meia dúzia de seguradoras especializadas e torna o corretor um importante mediador para se conseguir um programa com coberturas abrangentes, franquias num patamar aceitável e um preço que caiba no orçamento.

[Leia a matéria na íntegra](#)

Fonte: [Valor Econômico](#), em 29.03.2016.